

56 CELAS DE CONFLITO: O EMBATE ENTRE O SISTEMA PRISIONAL E AS FACÇÕES CRIMINOSAS

Beatriz De Oliveira Homem Santos

Acadêmica de direito, Unicesumar, beatrizhomemmga@gmail.com

Tainá Theodoro Scola

Acadêmica de direito, Unicesumar, tainatheodoroscola@gmail.com

Camila Vírissimo R. da Silva Moreira

Mestre, Unicesumar, Professora, camila.moreira@docentes.unicesumar.edu.br

INTRODUÇÃO:

O presente estudo tematiza sobre uma análise do sistema prisional brasileiro e sua relação direta com as facções criminosas. O tema em questão desempenha um papel crucial e fundamental que influencia diretamente na administração da justiça e na manutenção da ordem social. Assim, as facções utilizam os presídios como um ambiente mais propício para recrutamento, comunicação e na consolidação de poder.

O intuito desse projeto é demonstrar para a sociedade como compreender essa dinâmica é crucial não apenas para a eficácia do sistema de justiça criminal, mas também para a segurança pública e o bem-estar da sociedade como um todo. Ademais, a influência das grandes organizações criminosas dentro dos presídios brasileiros em relação a fatores de dentro e fora deles. Além disso, o sistema prisional brasileiro enfrenta inúmeros desafios, tanto no seu funcionamento quanto na sua estrutura, estas incluem superlotação, a violência nas prisões entre os detentos e a falta de recursos para que possam facilitar qualquer iniciativa de reforma.

A Lei de Execução Penal (LEP), Art.10, estabelece diretrizes para a assistência ao detento, visando sua ressocialização e reinserção na sociedade. A falta dessa assistência pode gerar consequências graves no sistema carcerário, como o aumento da criminalidade, continuação no ciclo da violência e a desumanização do ambiente prisional. Portanto, a efetivação da assistência ao detento não atende apenas a preceitos legais, mas também é fundamental para a construção de um sistema mais justo, humano e eficiente.

As limitações deste estudo incluem a complexidade e diversidade do contexto prisional brasileiro, que pode variar entre diferentes estados e regiões do país. Portanto, a clandestinidade das facções criminosas pode dificultar a obtenção de dados mais precisos e abrangentes sobre suas estruturas e atividades, dificultando a profundidade da análise. Apesar dessas limitações, esta pesquisa busca oferecer uma análise mais abrangente e informada sobre o sistema prisional e as facções criminosas, que é um tema de extrema relevância social e política, contribuindo assim para um melhor entendimento e enfrentamento dos desafios enfrentados pelo sistema carcerário no Brasil diante das facções criminosas.

PROBLEMA DE PESQUISA: Nos presídios brasileiros as facções criminosas são muito enraizadas. Em média, existem cerca de 70 facções espalhadas em nosso território sendo o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho), os únicos presentes na maioria do país. De acordo com a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Snappen), 21 facções possuem um maior impacto no sistema, considerando fatores como a atuação de advogados, força financeira e estruturas hierárquicas. Em média o PCC possui cerca de 8

mil membros presos em presídios paulistas, o que representa 90% de presença nas penitenciárias. Pensando nisso, o estudo procura demonstrar à população esse problema cotidiano em nosso país.

OBJETIVO: Esse estudo pretende demonstrar a complexa interação das grandes facções e o sistema carcerário brasileiro. Diante disso, o foco é analisar essas principais facções, como o Primeiro Comando Vermelho (PCC), Comando Vermelho (CV) e outras, investigando o seu crescimento e sua organização. Serão analisadas suas atividades que operam dentro e fora do ambiente prisional, juntamente com suas atividades ilícitas e sua influência nas comunidades. Além de suas consequências que impactam na segurança pública, nas condições de encarceramento dos detentos e a eficácia do sistema prisional na função de ressocialização desses detentos. Ademais, será explorado questões como; superlotação, corrupção, violência e o acesso a serviços básicos dentro das prisões.

MÉTODOLOGIA: Foi realizado uma revisão bibliográfica ampla sobre o sistema prisional, explorando sua estrutura, seu histórico e seus desafios enfrentados, além de uma análise das facções criminosas, incluindo seu surgimento, organização, influência e seu impacto dentro e fora das prisões. A metodologia envolverá artigos, entrevistas e relatos tanto de profissionais do sistema prisional como relatos de ex-detentos. Os resultados serão analisados de forma aprofundada, buscando compreender as causas do fortalecimento das facções dentro do sistema prisional e as consequências da interação entre o sistema carcerário e as facções criminosas no Brasil.

RESULTADOS ALCANÇADOS: Nossa pesquisa concluiu que de fato a influência das facções criminosas no sistema prisional brasileiro necessita urgentemente de uma abordagem mais complexa e abrangente para lidar com esse fenômeno. As facções dominam muitas unidades de prisões no país, dessa forma, elas impõem suas próprias regras, o que acaba gerando conflitos entre facções rivais e também uma significativa presença no tráfico de drogas e outras atividades ilícitas. Assim, muitas vezes esse domínio territorial acaba se expandindo para além das prisões, impactando na segurança pública. Dentro dos presídios brasileiros, são enfrentados diversos problemas como; superlotação, negligência na saúde, descaso do estado e a ressocialização dos presos quando saem da cadeia. Desta maneira, os detidos acabam recorrendo aos integrantes para conseguir uma melhoria na situação em que se encontram, buscando produtos básicos como os de higiene para ou até mesmo proteção dentro das celas.

REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, Gelbert Martins Hofman de. **COMPLIANCE E O DOMÍNIO DAS FACÇÕES CRIMINOSAS NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO**. 2023 Manhuaçu.

OLIVEIRA, Marcos Eduardo Lopes De Oliveira **SISTEMA PRISIONAL EM COLAPSO E AS FACÇÕES CRIMINOSAS NOS PRESÍDIOS**. 2022 Londrina.

OLIVEIRA, Thaíssa Fernanda Kratochwill de. **FACÇÕES BRASILEIRAS: UMA REVISÃO**. 2021 Rio De Janeiro.

FERRO, Júlia Nadeo Ferro **A FALÊNCIA DO SISTEMA CARCERÁRIO E O FORTALECIMENTO DAS FACÇÕES CRIMINOSAS.** 2023 São Paulo.

GEMINIANO, Natália Luiza Geminiano **ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO: ORIGENS E INFLUÊNCIAS.** 2018 Mato Grosso do Sul.

SOUZA, André Torres De Souza **FACÇÕES CRIMINOSAS NOS PRESÍDIOS BRASILEIROS: Dificuldades de Enfrentamento ao Crime Organizado pelo Estado Brasileiro.** 2019 Caruaru.

SOUZA, Sergio Oliveira de Souza **PRESÍDIOS BRASILEIROS SÃO ESCRITÓRIOS PARA LÍDERES DO CRIME ORGANIZADO.** 2014 São Paulo.